



### Fitofisionomias de duas áreas de caatinga no município de Baraúna-RN

Camacho, R.G.V. <sup>(1)</sup>; Souza, D.N. do N. <sup>(1)</sup>; Miranda, R. A. <sup>(2)</sup>; Oliveira, J.C. D. de <sup>(2)</sup>; Oliveira, F.F.M. <sup>(2)</sup>; Oliveira, V. R. T. de <sup>(3)</sup>. (1) Departamento de Ciências Biológicas-DECB/PPGCN/UERN; (2) Programa de Pósgraduação em Ciências Naturais – PPGCN/UERN; (3) Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN. ([ritta.mel@gmail.com](mailto:ritta.mel@gmail.com))

Levantamentos florísticos e fitossociológicos em estudos da caatinga são importantes, proporcionam subsídios ao entendimento da relação homem/natureza, como a comunidade vegetal se comporta diante dessa relação, além de fornecer informações que auxiliam para ações de preservação. O município de Baraúna está localizada geograficamente na depressão sertaneja Setentrional nas proximidades da elevação da chapada do Apodi, na zona homogênea Mossoroense, mesorregião oeste potiguar, microrregião de Mossoró, limítrofe entre os estados do RN e CE, cuja posição geográfica de 5°04'48"S e 37°37'00" W. Desde a década dos 40, ocorreu em Baraúna, o desenvolvimento da agricultura, pecuária e também da indústria madeireira, porém essa última entrou em declínio, permanecendo agricultura e pecuária, hoje base estrutural da economia do município. O sistema agrícola voltado principalmente para produção de frutas tropicais, destinadas prioritariamente para os mercados internacionais, sendo o melão hoje considerado como líder de produção. O sítio Aroeira Grande está situado no município de Baraúna/RN, distando aproximadamente 17,9 km da cidade Com o intuito de ampliar o conhecimento referente à composição florística da Caatinga e mostrar a importância da manutenção da vegetação nativa e como essa se encontra estruturada, objetivamos com a pesquisa realizar um levantamento florístico/fitossociológico em duas áreas distintas de Caatinga. Para o levantamento foram selecionadas duas áreas classificadas como Área Antropizada (Área I) e Área Conservada (Área II), sendo amostradas 8 e 10 parcelas por área respectivamente, medindo 10m x 20m. Foram inventariados todos os espécimes com diâmetro de altura da base (DAB)  $\geq$  a 3 cm e altura  $\geq$  a 1m. A caracterização da estrutura arbóreo-arbustiva foi realizada a partir do cálculo dos parâmetros fitossociológicos: densidade, dominância, frequência e índice de valor de importância. Foram calculados ainda os índices de diversidade de Shannon e Equabilidade de Pielou. A composição da lista florística catalogada apresentou 2.015 indivíduos. Na área I foram inventariadas 8 famílias, 14 gêneros e 16 espécies e na área II foram catalogadas 14 famílias, 20 gêneros e 25 espécies. A família mais expressiva na área I foi Euphorbiaceae e na área II, as famílias Euphorbiaceae e Fabaceae. O levantamento fitossociológico na área I mostrou *Croton blanchetianus* Baill. com maiores valores nos parâmetros de densidade e frequência e a *Cordia glazioviana* (Taub.) Gottschling & J.S. Mill., destacada pelo parâmetro de dominância. Na área II, as espécies *Croton blanchetianus* Bail. e *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud., lideraram os parâmetros de densidade e dominância. Já o parâmetro de frequência foi mais representativo pela espécie *Piptadenia stipulacea* (Benth.) Ducke. O segundo ambiente é mais diverso em famílias e espécies, apresentando maiores valores para os índices de diversidade de Shannon (nats/ind=2,33) e Equabilidade (0,72). As espécies *Croton blanchetianus* Bail., *Cordia glazioviana* (Taub.) Gottschling &

PROMOTORA



REALIZADORA



SECRETARIA EXECUTIVA



APOIO





# 20 a 25 de out/2019

Centro Cultural e de  
Exposições Ruth Cardoso  
Maceió - Alagoas



J.S. Mill. e *Bauhinia cheilantha* (Bong.) Steud., apresentaram os maiores valores de Índice de Valor de Importância, fator que expressa sua importância ecológica para as regiões semiáridas.

**Palavras-Chave:** Conservação, Florística, Semiárido.

PROMOTORA



REALIZADORA



SECRETARIA EXECUTIVA



APOIO



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

